

1º curso de Pós-graduação em GERIATRIA CLÍNICA DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA



Coordenadores

Profs. Drs. Ovídio Costa, Manuel Carrageta e Agostinho Monteiro

05 | Março | 2021



| VÍDEOS EM DESTAQUE |

MNA® Mini Nutritional Assessment

https://www.youtube.com/watch?v=9oT7pF_Gck8%5D

Simplified Nutritional Assessment Questionnaire (SNAQ)

<https://www.youtube.com/watch?v=sX9sa20d4EA&t=23s>

| Artigo escolhido |

Screening older people at risk of malnutrition or malnourished using the Simplified Nutritional Appetite Questionnaire (SNAQ): a comparison with the Mini-Nutritional Assessment (MNA) tool

[https://www.jamda.com/article/S1525-8610\(11\)00192-7/fulltext](https://www.jamda.com/article/S1525-8610(11)00192-7/fulltext)

Comentário Prof. Me Renata Breda Martins*: A desnutrição é cada vez mais reconhecida como um marcador importante e independente de resultados adversos em idosos, incluindo maior carga de doenças crônicas, fragilidade e mortalidade. O processo de desnutrição e perda involuntária de peso pode ser causado por perda do apetite, ingestão alimentar inadequada, sarcopenia, caquexia ou uma combinação desses fatores. Nas últimas décadas, várias ferramentas de triagem foram desenvolvidas para avaliar o estado nutricional, e dentre elas a Mini-Nutritional Assessment (MNA) é a ferramenta padrão ouro geriátrica para rastrear a desnutrição em pessoas idosas em diferentes ambientes de atendimento, da comunidade ao hospital. Entretanto, essa ferramenta não avalia especificamente a perda do apetite, que tem sido associada ao aumento do risco de perda de peso, desnutrição e redução da qualidade de vida em adultos mais velhos. Sendo assim, há a Simplified Nutritional Appetite Questionnaire (SNAQ) que é uma ferramenta de 4 itens que mostrou ter boa confiabilidade, sensibilidade e especificidade para prever a desnutrição através da perda de peso em populações de idosos saudáveis e não saudáveis. Ambas as ferramentas possuem vantagens e limitações, todavia, a aplicação dessas ferramentas na rotina clínica é relevante como uma primeira etapa de avaliação e podem facilitar a identificação imediata do risco de desnutrição e/ou desnutrição em idosos e colaborar para o início da intervenção nutricional.

*Me Renata Breda Martins Nutricionista formada pelo Centro Universitário Metodista do Sul IPA-Brasil. Mestre em Gerontologia Biomédica pela Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS/Brasil). Especialista em Saúde do Idoso pelo programa de residência multiprofissional e em área da saúde da PUCRS/Brasil. Pós-graduanda em Nutrição Clínica, Metabolismo, Prática e Terapia Nutricional pela Faculdade Futura (São Paulo/Brasil).

